15º SIEPE
SALÃO INTERNACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
CIÊNCIA, GEODIVERSIDADE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
28 a 30 nov. em Caçapava do Sul

IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NOS COMPONENTES CURRICULARES DE FITOPATOLOGIA I E II

Maria Lucia Carpes Berro, Aluno de graduação
Nayarha Mafaldo de Oliveira Brincker, bolsista PET-Agronomia, discente de Agronomia, Universidade Federal do Pampa, Campus Itaqui, bolsista do Programa de Educação Tutorial PET Agronomia
Patrick da Silva Pedroso, discente do curso de Agronomia, Universidade Federal do Pampa, Campus Itaqui, bolsista do Programa de Educação Tutorial PET Agronomia
Renata Silva Canuto De Pinho, Docente

E-mail: mariaberro.aluno@unipampa.edu.br

Durante o processo de vivência do ensino superior são várias as oportunidades proporcionadas pelo ambiente acadêmico, como atividades práticas, projetos de pesquisa, ensino, extensão, oportunidades de estágio e grupos de monitoria. A monitoria tem como objetivo intensificar o processo de aprendizagem, ser um ambiente para sanar dúvidas, com interações entre alunos, além de ser um momento de solicitar ajuda para um melhor compreendimento das atividades e trabalhos que são assegurados durante o semestre. Para o aluno monitor é uma experiência com a docência, criando assim novas possibilidades profissionais. Dentro dos componentes curriculares (CC) da área da Fitossanidade, tem- se o CC de Fitopatologia I e o CC de Fitopatologia II. No primeiro, o discente deverá estar apto ao final do componente, para conhecer e identificar fungos, cromistas, protozoários, bactérias, fitoplasmas, espiroplasmas, vírus, viroides e nematoides causadores de doenças em plantas, além de conhecer a importância da Fitopatologia na agricultura moderna e sustentável e sua relação com outras áreas da agronomia; no segundo, o intuito é que o discente conheça os principais sintomas de doenças em plantas para auxiliá-los na diagnose, conhecer os fatores envolvidos no processo da doença e analisar e discutir os diversos tipos de doenças suas causas e manejo. Em relação a monitoria nos componentes em questão, ela tem o intuito de desenvolver habilidades técnicas dentro da área, como identificação de doenças em plantas e dos microrganismos fitopatogênicos, auxiliar o professor durante as aulas, no preparo de práticas e na montagem da coleção fitopatológica, entre outras atividades, além de auxiliar a redução dos índices de reprovação nos CCs em questão, levando em consideração que nos últimos dois anos o índice de reprovação em Fitopatologia I e Fitopatologia II, foram 15% e 15,4%, respectivamente. Dentre as atividades propostas a confecção da coleção fitopatológica é a atividade na qual há mais procura da monitoria, a recomendação é fazer com que os alunos coletem no mínimo vinte plantas doentes e façam a

identificação da cultura que foi selecionada, a doença, o agente causal, as condições ambientais favoráveis para esse patógeno, os sintomas da doença na planta e as formas de controle deste microrganismo fitopatogênico. O momento onde a monitoria mais se faz presente é para auxiliar na identificação do agente causal da coleção fitopatológica, para isso são feitas práticas de preparo de lâminas com estruturas fúngicas ou bacterianas para ser feita a observação microscópica, onde o monitor auxilia o aluno no processo de organização da lâmina, coletando as estruturas do patógeno com uma agulha flambada, colocando-a sobre a lâmina para poder ser feita a visualização e identificação, sendo essa uma das atividades de maior importância e procura. Para uma melhor compreensão dos benefícios da monitoria, os alunos das componentes em questão foram convidados a participar de um questionário onde foi possível levantar os seguintes dados: 61,1% das pessoas que cursaram as componentes solicitaram a monitoria e 69,3% dessas pessoas fizeram uso mais de duas vezes, sendo que 86,7% dos alunos a monitoria auxiliou de forma satisfatória, conseguindo sanar as dúvidas. No questionário também foi abordado o motivo pelo qual os 38,9% dos alunos não procuram a monitoria, sendo falta de tempo e organização da parte dos alunos a mais citada. Com isso, pode-se concluir que a monitoria quando feita de forma efetiva, com a participação e interesse dos alunos e do monitor, pode influenciar de maneira positiva na vida dos estudantes assim como dos monitores, levando em consideração que é imprescindível o uso desta para auxiliar na aprovação dos alunos nos componentes curriculares que estão dentro desse projeto.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio de:
Programa de Desenvolvimento Acadêmico.
Universidade Federal do Pampa.

Palavras-chave: discentes; monitor; aprendizagem